

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS PARA O E-MAIL [AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR](mailto:AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR)

## PRORROGAÇÃO NO CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

O prazo para os proprietários rurais inscreverem-se no CAR foi prorrogado para 31 de maio de 2018. O Decreto foi assinado pelo presidente Michel Temer. O prazo anterior era 31 de dezembro de 2017. Criada a partir do novo Código Florestal, a inscrição no cadastro eletrônico é obrigatória para todos os imóveis rurais do País. A regularização ambiental das propriedades garante acesso a benefícios e compensações para imóveis com excedentes de vegetação nativa ou cotas de reserva ambiental.

## VETO PRESIDENCIAL AO FUNRURAL

O presidente Michel Temer sancionou o projeto que prevê o parcelamento das dívidas previdenciárias de produtores rurais com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL). Foram vetados 24 dispositivos no texto aprovado em dezembro último pelo Congresso Nacional. A lei prevê a quitação dos débitos vencidos até 30 de agosto de 2017. A adesão será aceita até 28 deste mês. Quem aderir ao programa terá de pagar 2,5% da dívida consolidada em até duas parcelas iguais, mensais e sucessivas. O restante poderá ser feito em até 176 prestações.

## LAGARTA INVADE A ÁFRICA

Detectada oficialmente pela primeira vez em janeiro de 2016 na Nigéria, a lagarta-militar (*Spodoptera frugiperda*), originária das Américas, atualmente está presente em mais 43 países africanos, fato que tem gerado muita preocupação. Esta lagarta é capaz de atacar oitenta espécies diferentes, sendo o milho – que é a base da alimentação de mais de 200 milhões de habitantes da África subsaariana – a sua espécie favorita.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) estima que quase toda a produção de milho da África subsaariana cultivada por pequenos agricultores (aproximadamente 35 milhões de hectares) está infestada ou sob risco de infestação. Se a lagarta não for controlada, até 20% da produção da região podem ser perdidos. Entre os maiores produtores de milho, como a Nigéria e a Tanzânia, a perda pode chegar a 50%. Um dos fatores que explicam a rápida infestação é a adoção de técnicas ultrapassadas de produção pelos pequenos produtores, que são a maioria.

Allan Hruska, da FAO, aponta que o caminho para a solução do problema estaria na rotação de cultura, no uso de predadores naturais, na destruição manual dos ovos e no cultivo de plantas geneticamente modificadas.



SHUTTERSTOCK

## SEGUNDO MAIOR RECORDE NAS EXPORTAÇÕES

As exportações de carnes e do complexo soja deram sustentação para o agronegócio brasileiro no mercado internacional em 2017. A grande preocupação do setor é com a Proposta de Emenda Constitucional nº 37/07, que prevê o fim das isenções do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas exportações das *commodities* agrícolas, a chamada Lei Kandir (Lei Complementar nº 87, em vigor desde 13 de setembro de 1996).

**BRASIL: BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO**  
(US\$ BILHÕES)



Fonte: SECEX/MDIC

## PAÍS LIVRE DE AFTOSA COM VACINAÇÃO

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), na próxima reunião da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), a ser realizada durante maio próximo, em Paris, a entidade anunciará o Brasil como país livre de febre aftosa com vacinação. A decisão contribuirá para ampliar e abrir novos mercados internacionais às carnes brasileiras. Desde abril de 2007, não há registro da doença no País.

## SUSPENSÃO EXPORTAÇÃO DE PESCADO

A decisão tomada pelo MAPA atinge peixes de captura e de cultivo (aquicultura). Os barcos de pesca terão que se enquadrar no padrão internacional em termos de etiquetagem das espécies da pesca, tipo e localização das espécies, acondicionamento e controle da temperatura do pescado. As exigências partem da União Europeia (UE), que importa US\$ 62 milhões de pescado nacional (lagosta, atum, tilápia, tamboril, dentre outros), segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (ABIPESCA). A previsão é de que as exportações retornem em maio próximo.